

O BLOG COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A EXPERIÊNCIA DO GEOEDUC1.BLOGSPOT.COM¹

Risaldo Lima Duarte²
Marcela Pereira Vieira Mafra³

RESUMO

O blog é uma das redes sociais digitais utilizadas que, atualmente, permite um processo de comunicação social e está presente também no ambiente escolar. Esse trabalho apresenta os resultados obtidos por meio de uma pesquisa com a utilização de um blog próprio, aplicada aos alunos de duas turmas do 3º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Desembargador André Vidal de Araújo, em Manaus, Amazonas, com o seguinte endereço eletrônico: www.geoeduc1.blogspot.com.br. Trata-se de uma pesquisa-ação de abordagem quanti-qualitativa com procedimentos de observação direta. As observações foram realizadas a partir das aplicações de atividades feitas diretamente no blog, durante as aulas do 3º bimestre, ano letivo 2015, sendo utilizados como instrumentos: letra e áudio de música, um vídeo e a prova online. As interações dos alunos com o blog e o resultado das atividades serviram de base no processo de avaliação dos resultados. O blog foi aprovado pela maioria dos alunos como uma ferramenta didática, útil e inovadora nas aulas, comprovando a base teórica, de que a ferramenta é inovadora e dinâmica, mas requer um professor com o perfil mediador, para trabalhar com esse recurso. A pesquisa teve como objetivo geral: avaliar o uso de um blog como um recurso didático nas aulas de Geografia no Ensino Médio. Já os secundários: identificar as possibilidades e as limitações do blog como recurso didático nas aulas de Geografia; descrever e analisar a receptividade dos alunos com o uso do blog.

Palavras-chaves: Ensino de Geografia. Blog. Tecnologias Educacionais.

1 INTRODUÇÃO

O uso da internet faz parte do ambiente escolar, pois professores e alunos acompanham as novidades da chamada *Era Digital*. Através do celular e do computador,

¹ Trabalho apresentado como conclusão do Curso de Programa de Pós-Graduação Lato Senso Especialização em Metodologia do Ensino de Geografia. Realizado em parceria entre a Secretaria de Estado de Educação do Amazonas-SEDUC-AM e Universidade do Estado do Amazonas- UEA 2014/ 2015.

² Licenciado em Geografia UEA/2012. Professor efetivo SEDUC-AM e Discente do Curso. limaduarte75@gmail.com

³ Professora MSc. Docente do Programa de Pós-Graduação - UEA e Orientadora do trabalho. geomarcela@yahoo.com.br

docentes e discentes acessam a internet, principalmente para realizar pesquisas e acessar as redes sociais virtuais, bastante comuns em nossos dias. Dentre essas redes, destacamos o blog que originalmente surgiu como um diário eletrônico pessoal e, atualmente, é utilizado como meio de comunicação e informação nos diversos campos sociais. No meio educacional, o blog também é usado, como recurso didático, por professores que buscam dinamizar suas aulas.

Após a realização de um pequeno levantamento de relatos ou experiências do uso de blogs como ferramenta didática nas aulas de Geografia no Estado do Amazonas, nenhum trabalho publicado foi encontrado. A partir dessa constatação, surgiu o interesse de utilizar um blog existente, a fim de realizar tal pesquisa. Trata-se de um estudo que levanta um debate sobre a interatividade, o dinamismo e a mediação do professor de geografia com o uso de tecnologias educacionais (TIC) contribuindo, assim, com sugestões didáticas e pedagógicas na disciplina Geografia, principalmente para o Ensino Médio. Além disso, promover a participação e analisar o comportamento dos alunos com o uso do blog.

A pesquisa teve como objetivo geral: *avaliar o uso de um blog como um recurso didático nas aulas de Geografia no Ensino Médio*. Os objetivos secundários: *identificar as possibilidades e as limitações do blog como recurso didático nas aulas de Geografia; descrever e analisar a receptividade dos alunos com o uso do blog*. Para tanto, optamos por uma pesquisa-ação de abordagem quanti-qualitativa. Os resultados são apresentados neste trabalho.

2 O ENSINO DE GEOGRAFIA E O USO DO BLOG

Historicamente, os procedimentos didáticos de professores nas disciplinas escolares, geralmente, acompanham a evolução de cada sociedade. Essas transformações ou novidades sempre trazem desafios, reformulações e adequações, mas, aos poucos, esses elementos são introduzidos no ambiente escolar. Portanto, os recursos criados pela revolução tecnológica estão presentes em grande parte das escolas e são usados por muitos professores. Embora, de acordo com Libâneo (2003), as escolas não estejam totalmente estruturadas com esses recursos e nem todos os professores são preparados para usá-los – mas sim para os professores dispostos a romper esses desafios –, as ferramentas tecnológicas podem se transformar em recursos didáticos que irão contribuir com o dinamismo e a interatividade das suas aulas.

2.1 As múltiplas linguagens no ensino de Geografia

O Ensino de Geografia, no âmbito da educação básica, tem passado por reformulações, principalmente no campo das metodologias e dos recursos didáticos. Castelar & Vilhena (2010) afirmam que, nos últimos anos, os materiais à disposição dos professores de geografia estão cada vez mais variados e de fácil acesso. O professor, no entanto, precisa ter o domínio do uso desses recursos, além de saber selecioná-los para usar em sala de aula. Entre as diferentes possibilidades de recursos destacadas pelas autoras estão: revistas científicas, jornais, gênero literário e a internet. Destacamos um dos pontos sugeridos que é o uso da internet, composta por diversas ferramentas que podem ser utilizadas pelo professor tanto na elaboração quanto na aplicação de suas aulas.

Seguindo essa mesma linha, Stefanello (2009) descreve que as ferramentas tecnológicas exercem forte influência sobre os alunos. Logo, professores podem usufruí-las, a fim de tornar suas aulas mais dinâmicas e interativas, cuja ferramenta é a internet.

Contribuindo com a discussão, Castrogiovanni (2007) afirma que o desinteresse dos alunos, principalmente adolescentes, deve ser combatido com temas atuais: trabalhados com recursos e ferramentas que faça parte das características do grupo. Uma das características dos alunos do Ensino Médio é o uso de ferramentas ligadas à internet. Através do celular e do computador, os alunos estão conectados, inclusive nas chamadas *Redes Sociais Digitais*.

Percebemos que os autores destacam a importância da diversidade de recursos que devem ser usados nas aulas, a saber, as ferramentas tecnológicas. Essa proposta está pautada na interatividade e no dinamismo que elas trazem para as aulas. Nas propostas destacadas pelos autores, a tecnologia abrange linguagens visuais e audiovisuais. A internet, portanto, por meio dos seus recursos, oferece aos professores possibilidades de uso de textos, interpretação de mapas ou imagens, vídeos, pesquisas, jogos, jornais, entre outras, na quais chamamos de múltiplas linguagens.

2.2 As tecnologias educacionais

Acerca da abordagem sobre tecnologias educacionais, encontramos algumas definições. Entre elas, destacamos Libâneo (2003) que utiliza a sigla NTCI (Novas Tecnologias da Comunicação e Informação) para se referir às ferramentas dotadas de tecnologias recentes e que são utilizadas na escola. O autor as define como tecnologias educacionais. Carvalho Neto & Melo (2004) usam a sigla TIC para Tecnologias da

Informação e da Comunicação, a fim de referir-se às tecnologias educacionais que, segundo eles, são recursos disponíveis ao uso do professor em sala ou na elaboração da aula, fazendo do professor um mediador dessas ferramentas.

Moran (2007) esclarece que as ferramentas que possibilitam interação podem ser classificadas como tecnologias educacionais. Por isso, as mesmas estão presentes em diversos campos do conhecimento. Ele enfatiza que as ferramentas ligadas à internet são as que mais envolvem as pessoas. Para o autor, a revolução tecnológica ampliou o processo de comunicação e interatividade: “Com as tecnologias e as redes digitais, ampliam-se os espaços de interação, de acesso e produção da informação, de serviços e de aprendizagem” (MORAN 2007: 5). Entre essas redes digitais citadas, destacamos o blog que trataremos a seguir.

2.3 O blog educacional

O blog, segundo Novaes (2007), foi criado inicialmente como um diário eletrônico, permitindo aos internautas registrar suas experiências e seus hábitos de pesquisas na internet. Por isso foi chamado de *weblog* (traduzindo *blog* = registro; *web* = rede; ou seja, registro na rede). No final da década de 1990, o blog começou a fazer parte do universo das redes sociais, no qual pessoas ligadas às áreas de publicidade, entretenimento, política, moda, música, jornalismo e culinária, começaram a criar páginas voltadas aos assuntos de seus interesses. Isso possibilitou a expansão do uso dessa ferramenta.

O processo de evolução da internet permitiu que, cada vez mais, surgissem novos blogs. Hoje, qualquer pessoa que tenha acesso à rede pelo computador ou algo similar, tendo as noções básicas de uso das funções da internet, pode criar e ter seu próprio blog. Com relação ao uso do blog, Marinho (2007) afirma que:

Em síntese, os blogs são um meio para que pessoas se comuniquem com outras, tendo como base ou ponto de convergência seus interesses ou a simples curiosidade. Eles são, hoje, parte de uma crescente conjunção de ferramentas de comunicação pessoal e de informação (MARINHO, 2007, p. 5).

Portanto, o blog está presente no processo de comunicação social. Sendo assim, de acordo com Marinho (2007), ele está presente nas escolas e é usado tanto para informação e divulgação quanto para orientação e acompanhamento de tarefas, facilitando o processo de comunicação entre professores, alunos e até mesmo, em alguns casos, os pais. Além de

representar possibilidades de interação, isso demonstra aos alunos que o professor acompanha as tendências de navegação na web, possibilitando momentos de reflexão com os discentes sobre o uso adequado dos recursos disponíveis na internet.

O professor deverá usar o blog de acordo com seus objetivos. Assim, geralmente, há dois tipos de blogs: os de informação ou divulgação com conteúdos voltados para informar e direcionar o leitor para outras páginas; o outro é o blog interativo, no qual o professor aplica atividades ligadas à sua disciplina, usando diferentes linguagens e acompanhando as ações dos seus alunos. Indubitavelmente que o segundo tipo requer mais tempo e um melhor planejamento, a fim de saber quais serão os conteúdos e as atividades a serem aplicadas. Esse tipo de blog, conforme Richardson (2005) *apud* Marinho (2007) representa uma ferramenta construtivista de aprendizagem. É coletivo, democrático e ultrapassa os limites da sala de aula. Por isso, representa, no processo de ensino, uma ferramenta à disposição do professor, cabendo a ele suas adequações de acordo com o nível de aprendizagem de seus alunos e também das disposições de acesso à internet.

O ensino de geografia pode ser aplicado através de diferentes linguagens. Dentre elas, o uso dos recursos disponíveis na internet. Nessa perspectiva, temos o blog que representa para os alunos o primeiro aspecto de interatividade, porque permite participação do aluno nas postagens e a interação com diversos elementos, como: imagens e textos instantaneamente. Um segundo aspecto, é o dinamismo nas aulas, ou seja, a complementação e a continuidade estendem-se fora da sala, sempre sob o planejamento e a coordenação do professor. O terceiro é destacado por Miranda (2012). Trata-se da transversalidade do ensino, permitindo que outros temas sejam trabalhados, tais como: meio ambiente, sexualidade, saúde, prevenção às drogas, etc.. Esses temas, através das ferramentas de configuração do blog, permitem estabelecer links com outras páginas, possibilitando consultas de forma instantânea, criando o chamado *Ambiente Virtual de Estudos*.

A autora, entretanto, aponta que é necessário combater os desafios que surgem, quando usamos o blog. Por exemplo, disponibilidade de tempo para as postagens e atualização da página do blog e a dificuldade de acesso à internet; desafios que aparecem, geralmente, quando optamos pelo uso das ferramentas tecnológicas.

O professor estando disposto a encarar o desafio de usar essa ferramenta, segundo Marinho (2007), deve criar o seu blog. É gratuito. Basta ter uma conta de e-mail para facilitar as postagens. O professor acessa a página www.blogger.com, cria o seu blog, escolhe título, perfil e aos poucos vai configurando as características de sua página que o próprio blogger dispõe. Segundo o autor, é necessário ter em mente o principal objetivo do blog e em seguida

esclarecer a postura aos alunos, a linguagem e a adequação do uso, sempre lembrar que a responsabilidade é todos, nos resultados positivos com o uso da nova ferramenta, ressaltando que é um recurso em constante construção e transformação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS, LOCAL E APLICAÇÃO DA PESQUISA

Marconi e Lakatos (2007) afirmam que toda pesquisa científica deve ter os seguintes procedimentos: preparação (planejamento) e as fases de execução da pesquisa. Seguindo esse pensamento, a pesquisa teve as seguintes etapas: levantamento bibliográfico, planejamento das atividades, aplicação da pesquisa, apuração e análises dos resultados.

3.1 Local e integrantes da pesquisa

O trabalho trata de uma experiência com o uso de um blog, criado pelo autor desse trabalho, atuante como professor efetivo da rede pública estadual desde 2013. Possuindo aproximadamente dez anos de experiência como docente, atualmente, ele trabalha com 06 turmas do Ensino Médio, turno noturno, na escola Estadual Desembargador André Vidal de Araújo, ligada a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC-AM). A escola possui vinte salas de aulas e uma biblioteca. Todas as salas possuem *data show* instalados e há rede de internet sem fio para alunos e professores, todavia a conexão é instável. A pesquisa foi realizada entre os meses de julho e outubro com os alunos de duas turmas do 3ª ano Ensino Médio, turno noturno, e contou com a participação de 88 alunos.

3.2 Procedimentos e fases da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de base empírica. Segundo Sposito (2000), o empirismo permite a existência de uma questão que se deseja investigar com procedimentos que possibilitem obter informações, indicando grau de confiabilidade nos resultados. Quanto à abordagem, foi quanti-qualitativa, porque os dados obtidos foram analisados. Trata-se de uma pesquisa-ação exploratória com observações diretamente coletadas, a partir das postagens dos alunos no blog e de suas opiniões realizadas em sala após o encerramento de cada atividade.

A primeira fase teve início com o levantamento bibliográfico, seguido do planejamento, no qual foi realizado a seleção das turmas participantes, os procedimentos metodológicos e as atividades que fariam parte das postagens realizadas diretamente no blog.

Os conteúdos estão dentro da unidade didática 3, *Globalização econômica*, e da unidade 4, *Geopolítica*, respectivamente dos 3º e 4º bimestres. Em seguida, foi realizada a reestruturação do blog que possui o seguinte endereço eletrônico: www.geoeduc1.blogspot.com.br (figura 01). Criado em 2014, como um blog informativo. Mas, a partir da pesquisa, passou a ser utilizado como recurso didático especificamente para as turmas participantes.



Figura 01: página inicial do blog GEOEDUC1 em 01/07/ 2015.
Fonte: <www.geoeduc1.blogspot.com>. Formatação: Risaldo Duarte.

A Figura 01 apresenta os aspectos da reestruturação do blog que permitiu a seguinte configuração da página. Na parte superior, o título e a finalidade do blog. No centro da página, a postagem principal (local da realização da atividade). Na lateral esquerda, os avisos relacionados a datas de postagens. Na lateral direita, o perfil do administrador e o arquivo de postagens. Outro ponto visualizado é o início das atividades “mês de julho”.

A segunda fase da pesquisa teve início com uma aula, na qual foi apresentado aos alunos o blog, os objetivos da pesquisa, os procedimentos e um breve questionamento sobre o uso do blog em sala de aula. Em seguida, realizou-se a primeira postagem relacionada à primeira atividade (a prova online). Trata-se de uma avaliação objetiva de múltipla escolha com cinco questões. Ela poderia ser realizada sem consulta em sala com o uso de celular ou notebook ou no laboratório da escola. A com consulta, poderia ser feita fora da escola, na conveniência de cada aluno. A maioria optou por fazer fora do horário de aula, sendo assim com consulta. A realização é feita a partir de um link que o aluno acessa e realiza a prova. Encerrando-a, o aluno aguardava o resultado que foi apresentado no blog e comentado em sala de aula. A prova faz parte do conteúdo “Conceito de globalização”.

A avaliação foi elaborada em conteúdo digital na conta de *Gmail*, por meio do *Drive* do *Googlegmail*. Essa ferramenta oferece recursos para realizar diversos trabalhos que podem

ser postados no blog. Após elaborar a prova, cria-se um link que é postado no blog. Cada vez que um aluno acessa e realiza a prova, suas respostas vão direto para a conta de *Gmail* e são salvas em uma planilha, onde são analisadas e corrigidas. Essa atividade permitiu verificar as possibilidades de recursos que o blog oferece e também a participação dos alunos no blog. Isso ocorreu entre 30 de julho e 07 de agosto.

A segunda atividade refere-se ao uso de música. O assunto trabalhado foi “*As características do processo de globalização*”. A música utilizada e postada foi *Disneylândia*, de Arnaldo Antunes. Junto à letra, incorporou-se um link para acessar ao vídeo da música, executada pela banda brasileira *Titãs*. Nessa atividade, verificou-se como os alunos interagiram com o blog, através de suas respostas em forma de comentários. As postagens poderiam ser visualizadas por todos da turma. Os alunos também poderiam rever suas postagens e refazê-las. Essa atividade foi realizada entre os dias 14 de agosto a 03 de setembro.

A terceira atividade trata-se do uso de vídeo. O vídeo postado foi adaptado e editado no programa *Windows Mover Maker*, a partir do vídeo original do Novo Telecurso. Está relacionado com o assunto “*Geopolítica: a ordem Bipolar Mundial*”, tendo a duração de 03min e 33seg (Figura: 02). Nesta atividade, os alunos assistiam ao vídeo e em seguida escolhiam uma das três questões para responder. As correções e observações foram feitas no blog e os alunos tiveram a oportunidade de refazer suas respostas. Isso foi feito entre os dias 07 e 30 de outubro.



Figura 02 - Atividade 03: o uso do vídeo no blog.

Fonte: <www.geoduc1.blogspot.com>. Formatação: Risaldo Duarte.

Ao final de cada atividade, foi realizada uma reunião em sala, onde os alunos expuseram, de forma verbal, a experiência com o uso do blog, sobre a aprendizagem, dificuldades de acesso e sugestões. Todas as atividades do blog foram postadas como complemento das aulas e fizeram parte do processo avaliativo bimestral.

4 ANÁLISES DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Os resultados são apresentados em duas partes. O primeiro é a participação e a interação dos alunos com o blog. Já o segundo, as possibilidades e as limitações do blog como um recurso didático.

4.1 A receptividade dos alunos com o blog

Na aula de apresentação do blog, os alunos foram questionados sobre o uso desse recurso em outras disciplinas. Todos os presentes responderam que nunca haviam usado o blog, mas a maioria afirmou conhecer tipos de blogs como: de moda, de notícias policiais e esportes. Neste primeiro momento, percebe-se que o blog de forma geral faz parte do cotidiano dos alunos, porém o blog educacional era desconhecido para eles. A apresentação do geoeduc1.blogspot.com foi importante para eles compreenderem que esse recurso pode ser utilizado na escola.

Também foram verificadas com os alunos presentes, quais ferramentas eles utilizariam para acessar o blog. Dos 76 alunos, somente 50 responderam que utilizariam o celular e 26 usariam o computador (tipo notebook). Todos disseram que possuíam acesso à internet. Sobre o mecanismo de acesso, apenas 12 alunos afirmaram usar conexão do tipo banda larga (o que permite maior rapidez de acesso). O restante afirmou possuir apenas pacotes de dados oferecidos pelas operadoras de serviços de telefonia móvel. Isso trouxe uma preocupação, pois certamente haveria problemas de acesso à internet e, provavelmente, precisaria de alternativas para solucionar essa questão.

Logo após a apresentação do blog, onze alunos postaram comentários espontâneos a respeito dessa iniciativa. Destacamos dois desses comentários: “Uma ótima ferramenta de ser usado, parabéns professor” (Postagem do Aluno A em 02/07/2015); “Espero que outros professores tenham essa ideia tbm.. ta ótimo professor Duarte...” (Postagem aluno B em 08/08/2015). Os outros comentários podem ser visualizados diretamente na página do blog.

Neste primeiro momento, constatou-se que a novidade trouxe entusiasmo aos alunos e isso foi importante para dar sequência à pesquisa.

A primeira atividade no blog, a prova on-line, teve a participação de 56 alunos dos 88 frequentes. Nenhum aluno participante fez observações acerca do acesso ao blog ou do instrumento avaliativo, apenas sobre o resultado. Alguns pontos foram: “não compreendi a pergunta”, “não li com atenção ou não estava na aula durante a explicação”. Dos 32 alunos que não realizaram a prova online, 22 procuraram o professor para esclarecer que não conseguiram acessar o blog ou por acesso limitado ou por falta de conexão. Estes fizeram a prova escrita em sala. Os outros 10 alunos não se manifestaram sobre sua situação.

Sobre essa atividade, o diferencial está nos instrumentos utilizados, pois troca-se folhas escritas por páginas online. Isso trouxe dinamismo à atividade. Todos os participantes aprovaram a ideia e solicitaram que outras atividades fossem feitas, seguindo os mesmos procedimentos. Porém, quanto ao resultado da prova, percebe-se que os alunos cometem as mesmas falhas da prova escrita impressa: falta de leitura e de interpretação durante a realização. Na reunião, em sala, que finalizou essa atividade, foram destacados os pontos sobre o acesso à internet, esclarecendo que por se tratar de uma atividade com o uso de links, às vezes, a conexão não carrega a página, sendo necessário tentar outras vezes ou em outro horário.

A segunda atividade, o uso da música no blog, apresentou três aspectos importantes. No mesmo ambiente, houve interação com a letra, a melodia e a atividade avaliativa. Após ler e ouvir a música, os alunos poderiam responder a questão sobre o assunto estudado.

Nessa atividade, dos 88 alunos apenas 63 participaram das postagens. Dos 25 alunos que não postaram, 05 não expuseram suas razões, visto que não estavam presentes na aula e nem posteriormente procuraram o professor. Dos 20 que justificaram seus motivos, 12 disseram que não conseguiram acessar o blog devido à conexão. Os outros 08 alegaram que não tiveram tempo para realizar a atividade. Em relação ao tempo, a atividade ficou mais de 15 dias no blog. Quanto ao problema de acesso, os alunos tiveram outra atividade complementar no blog sobre o mesmo conteúdo que somente 16 postaram.

Essa atividade foi realizada exclusivamente para demonstrar a receptividade e a interatividade com o blog, porque as postagens foram individuais. Tivemos 79 participações e alguns alunos postaram mais de uma vez totalizando 102 comentários. Diante desses dados, o blog ganhou destaque e se tornou um recurso a mais nas aulas de geografia das turmas participantes.

No encerramento da atividade em sala, foi realizado o seguinte questionamento: o blog deve continuar fazendo parte de nossas aulas? Dos 79 alunos presentes 75 disseram que sim e 04 disseram não. Estes justificaram dizendo que o acesso à internet é complicado demais e seria melhor não usar o blog. Os 75, que concordaram pela permanência do blog, disseram que ele facilitava as atividades devido ao tempo diário ser bastante corrido. Já outros, justificaram dizendo ser inovador.

O uso da música trouxe dinamismo para os estudos. Teve um resultado positivo. A escolha da letra que tratava dos aspectos da globalização foi bastante importante para o entendimento desse conteúdo. Isso pode ser constatado através das postagens. A possibilidade do aluno de ler ou ouvir novamente o trecho escolhido da música, quantas vezes fossem necessárias, certamente facilitou a compreensão e contribuiu para o resultado positivo dessa atividade.

Na última atividade os alunos, após assistirem ao vídeo, responderam questionamentos acerca do assunto trabalhado. Suas respostas foram postadas em forma de comentários individuais ou em duplas. Dos 88 alunos, somente 62 participaram das postagens. Os alunos depois de responderem suas perguntas, aguardaram as observações do professor e alguns puderam refazer suas respostas, totalizando, assim, 81 comentários.

A interatividade dessa atividade está na possibilidade de assistir ao vídeo quantas vezes o aluno achar necessário e em horário conveniente. Contudo, sabemos que se faz necessário a conexão com a internet e o uso do aplicativo de leitor de vídeo. Dos 26 alunos que não realizaram a atividade, apenas 06 disseram que não possuem celular com leitor de vídeo. Já 20 alunos novamente disseram que não conseguiram conexão ou estavam sem internet em seu celular ou em seu computador, como já se esperava. O acesso à internet certamente seria novamente a reclamação de alguns alunos. Por isso, o prazo da atividade foi estendido e os que não conseguiram fazer no blog puderam fazer a mesma atividade manuscrita em sala de aula.

Finalizando essa atividade e a aplicação da pesquisa, foi realizada a aula para exposição de pontos relevantes sobre o uso do blog, tais como: acesso, a participação nas postagens e a aprendizagem decorrente das atividades. Todos os pontos foram comentados e esclarecidos. Em seguida, foi solicitado aos presentes que avaliassem o blog, levando em consideração os aspectos descritos. Eles deram uma nota que representa um conceito na seguinte escala: 10 (dez igual a ótimo); 9,0 (nove muito bom); 8,0 (oito bom); 7,0 (sete regular) e 6,0 (seis igual a ruim).

A opção de apresentar o resultado em gráfico é simplesmente para ilustrar melhor a aprovação dos alunos em relação ao blog. Dos 88 alunos participantes da pesquisa, estavam presentes 80 alunos na aula. Tivemos o seguinte resultado:

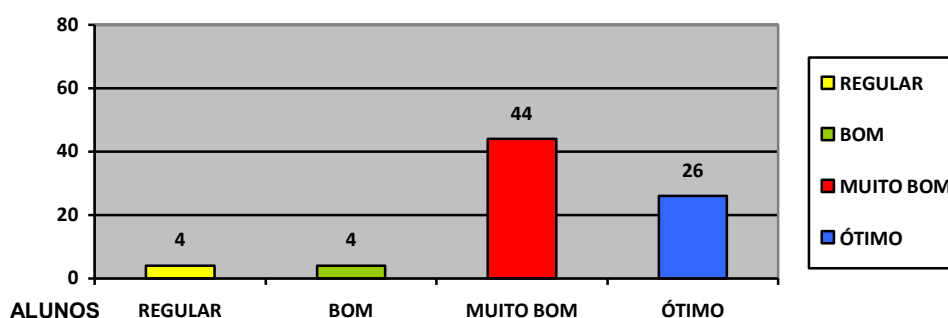


Figura 03 - Gráfico do resultado da aprovação do blog. Elaboração: Risaldo Duarte.

Apenas 4 alunos deram nota 7, considerando o blog um recurso regular. Para eles, o blog não deu certo e prejudicou as aulas. Sobre esse aspecto, é importante frisar que as atividades no blog faziam parte da composição parcial de notas e acredita-se que o resultado das suas notas pode ter influenciado o julgamento desses alunos. Nenhum aluno considerou o blog ruim.

O blog foi aprovado por 76 dos presentes. A observação principal dos que deram notas 8,0 e 9,0 (oito e nove) foi o problema de acesso, fato que, ao final, todos concordaram estar relacionado as ferramentas de acesso e não ao conteúdo postado no blog. Para essa maioria, a aprendizagem e a participação também ficaram expressas nas notas recebidas nas atividades. Porém um ponto foi bastante destacado por eles, o blog foi inovador e marcante, ponto relevante também dos que deram a nota (10,0) ao blog.

4.2 O blog como recurso didático: possibilidades e limitações

As atividades realizadas no blog serviram para avaliar o mesmo como recurso didático nas aulas de geografia. O primeiro destaque desse recurso é a possibilidade do uso das múltiplas linguagens, feitas a partir do uso das diferentes metodologias e instrumentos avaliativos, como: a música (letra e melodia), a prova online e o vídeo.

O uso da prova online comprovou e serviu de exemplo de que é possível tornar as aulas mais dinâmicas e que o blog, através de suas ferramentas, oferece possibilidades de elaboração de variadas atividades que podem ser realizadas pelo aluno no próprio blog. Sem o

uso excessivo de papel, na elaboração das avaliações, o professor leva o mesmo tempo utilizado nas atividades não relacionadas ao blog.

A utilização da música comprovou outro aspecto do blog: o dinamismo de navegação. Caso o professor queira optar por não postar a letra, basta apenas postar links de páginas pré-pesquisadas e, com um click, o aluno tem acesso à letra e melodia. Assim, pode-se testar variadas páginas na internet que oferecem o recurso de letras, áudio e vídeo. A pesquisa se faz necessária para selecionar músicas adequadas ao conteúdo trabalhado em sala. O uso da música no ensino de geografia faz parte da didática de muitos professores e existem diferentes estilos musicais com letras que se relacionam aos conteúdos dessa disciplina. A música, entretanto, trabalhada no blog é mais dinâmica e os alunos interagem melhor. Eles dão dicas de páginas e de músicas, criando uma interação com o assunto e com o recurso.

O vídeo também segue o mesmo procedimento da música, visto que o professor ou elabora o vídeo ou posta links de páginas, onde podem ser visualizados. Essa atividade também requer tempo de pesquisa para selecionar vídeos que se adequem aos conteúdos. O professor também deve ter cuidado para não postar vídeos longos acima de 5 (cinco) minutos, pois, dependendo da conexão, a leitura será lenta ou não haverá possibilidade de realização da tarefa. Além disso, vídeos longos deixam de ser atrativos para os alunos.

O blog, como recurso didático, oferece diferentes instrumentos. Os procedimentos que utilizamos não limitam o uso do blog, pois ainda é possível fazer leituras e interpretações de mapas, gráficos, imagens e textos, resolução de problemas temáticos, fórum, exposição de trabalhos e outros. A opção do uso da música, do vídeo e da prova on-line (avaliação objetiva de múltipla escolha) já estava prevista no planejamento anual e fariam parte do processo avaliativo bimestral. Elas apenas foram adequadas ao blog.

Ao fazer a opção pelo uso do blog como recurso didático, o professor deve ter em mente que é apenas mais um recurso e não o único a ser usado em suas aulas. Ele deve procurar aliar o blog aos outros recursos já utilizados. Caso contrário, o professor corre o risco de transformar suas aulas presenciais em aulas virtuais e esse não deve ser o objetivo do blog no Ensino Básico. Nessa pesquisa, o blog foi utilizado por cerca de 90 dias e três atividades foram postadas, quantidade adequada ao tempo utilizado. Esse recurso, embora use mecanismos virtuais, necessita de tempo para a realização de atividades que visem qualidade e não apenas quantidade. Mas o tempo foi suficiente para avaliar o blog como um recurso positivo para o ensino de geografia.

Embora o blog tenha sido comprovado como um recurso à disposição do professor, não podemos deixar de mencionar os aspectos menos favoráveis ao seu uso. O primeiro, é

indispensável que o professor tenha conhecimento básico de acesso à internet. A aquisição de um computador com programa e provedor de navegação atualizados e uma boa conexão com a internet. Esse aspecto é fundamental para a configuração e o uso do blog. Segundo, o professor precisa previamente realizar com os seus alunos uma verificação de equipamentos, tais como: celular ou notebook e a disponibilidade de acesso à internet. Se, pelos menos, 70% da turma apresentar resultado positivo, é possível utilizar o blog como recurso. Caso contrário, o mesmo estará impossibilitado de usá-lo.

Outra questão diz respeito ao fato das atividades, em boa parte, serem realizadas fora do ambiente escolar. Não havendo como o professor acompanhar se todos os alunos fazem as atividades ou repassam para terceiros, o docente, para diminuir tais inconveniências, deve fazer o complemento dessas atividades em sala. Isso possibilitará a ele a comprovação, em grande parte, do verdadeiro autor das postagens. Sobre a aprendizagem, o blog não realiza nenhum milagre. Ele é apenas um recurso, no qual a mediação do professor é fundamental para que alcance os objetivos de cada atividade.

Quanto ao planejamento das atividades, requer o mesmo tempo que o professor utiliza, quando usa os recursos não virtuais. Fazendo do blog parte de seus recursos didáticos, as reformulações e adequações didáticas são necessárias. No entanto, se o professor habitualmente não planeja suas aulas, o uso do blog torna-se inviável, porque esse recurso requer planejamento e reformulações contínuas. Portanto, antes de optar pelo uso do blog, o professor precisa avaliar sua didática, pois a postura de mediador e o dinamismo são fundamentais para o uso desse recurso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apontou os desafios a serem enfrentados com o uso do blog. Primeiro, a conexão com a internet é sempre um obstáculo, para tanto, o professor sempre deve ter o *plano B*. Essa questão apontou a necessidade de uma conexão de internet com melhor qualidade na escola, visto que a instabilidade prejudica ou impossibilita o uso do blog. Segundo, por se tratar de um recurso didático em meio digital, requer do professor um perfil mediador e dinâmico. Sem essa característica, o blog não trará resultados positivos.

Apesar dos desafios, o blog demonstrou ser um recurso didático eficaz nas aulas de Geografia, comprovando que as tecnologias educacionais são capazes de auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem, mediante ao planejamento e ao acompanhamento das atividades. Os resultados apresentados e avaliados confirmam essa questão.

O resultado dessa pesquisa favorece ao leitor, sendo este professor, elementos que possibilitam a reflexão sobre a criação de um blog para utilizar com seus alunos nas diferentes disciplinas do Ensino Básico. Espera-se que, essas possíveis novas experiências, resultem em futuros trabalhos e ampliem o debate do uso de blogs nas escolas do Estado do Amazonas.

THE BLOG AS DIDACTIC RECURSE IN THE TEACHING OF GEOGRAPHY: THE EXPERIENCE OF GEOEDUC1.BLOGSPOT.COM

ABSTRACT

The blog is a social digital networking used currently that permit a process of social communication and it is also present in the environment school. This task shows the results obtained by a survey with use of a own blog with the following email address www.geoeduc1.blogspot.com.br, applied to the students of high school classes at School Desembargador André Vidal Araújo in Manaus Amazonas. This is an action research of a approach quantitative and qualitative with procedure of direct observation. The observations were made from the activities made applications directly on the blog during the lessons of the 3rd quarter, academic year 2015, they were used as instruments: lyrics and music audio, video and proof online. The interactions of students with the blog and the result of the activities were the basis of the evaluation process of the results. The blog was approved by most students as a useful and innovative teaching tool in the classroom, proving the theoretical basis that the tool is innovative and dynamic, but it requires a teacher with the same profile to work with this feature. The principal objective was evaluating the use of a blog as a didactic resource in the class of Geography to teaching in high school and secondary: Identify the possibilities and limitations of blog as a didactic resource in the class of Geography; Describe and analyze the receptivity of the students using the blog

Keywords: Geography Teaching. Blog. Educational Technologies.

REFERÊNCIAS

CARVALHO NETO, Cassiano Zeferino de; MELO, Maria Taís de. **E agora, Professor? Por uma Pedagogia Vivencial**. 4 ed. doc. pdf. Instituto para Educação Continuada em Educação.com. São Paulo: 2004. Disponível em: <<http://www.laborciencia.com/site/wp-content/uploads/2011/05/E-AGORA-PROFESSOR.pdf>>. Acesso em 13 de Julho de 2015.

CASTELAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Coleção Ideias em Ação)

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Para entender a necessidade de práticas prazerosas no ensino de geografia na pós-modernidade. *In: _____ Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. São Paulo: Artmed S.A, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor adeus Professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 7 ed. Cortez. São Paulo, 2003. (Coleção Questão da nossa época. V. 67)

MARINHO, Simão Pedro. **Blog na educação e Manual básico do blogger**. 3 ed. Belo Horizonte-MG: PUC.

Disponível em: http://www.ich.pucminas.br/pged/db/txt/marinho_manualblog_v3P2.pdf
Acesso em 13 de julho de 2015.

MIRANDA, Fátima Helena da Fonseca. **Uso de blog em educação ambiental: uma possibilidade pedagógica**. Fundação Oswaldo Aranha. Dissertação de Mestrado Programa profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. Volta Redonda-RJ: UNIOFA, 2012. Disponível em: <http://web.uniofa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecsm/arquivos/56.pdf>. Acesso em 20 de julho de 2015.

MORAN, José Manuel. **Desafios na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica**. 3 ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

NOVAIS, Carlos. **A história do blog**. broq.com. doc. html.

Disponível em: <<http://www.broqui.com/a-historia-dos-blogs/>>. Acesso em 13 de julho de 2015.

SPOSITO, Eliseu Savério. A questão do Método e a Crítica do Pensamento Geográfico. *In*. CASTRO, Iná Elias. [et al]. **Redescobrimo o Brasil, 500 anos depois**. Rio de Janeiro: Bertrand; Brasil/ FAPERJ, 2000.

STEFANELLO, Ana Clarissa. **Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Recebido em 20/01/2016 e aceito e 30/05/2016.